

REGENERACAO

ORGAM DO PARTIDO LIBERAL

TYPOGRAPHIA E ESCRITORIO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA
GERENTE
ALEXANDRE MARGARIDA

DESTERRA, QUARTA-FEIRA 27 DE MARÇO DE 1889

ASSIGNATURA
CAPITAL (semestre) 5\$000
PELO CORREIO 6\$000
NUMERO AVULSO 40 RS.

São agentes do nosso jornal em Paris, os Srs. Amedée Prince & C., successores de Gallien & Prince.

36 Rua Lafayette 36

REGENERACAO

Desterra, 27 Março de 1889.

2ª EDICAO

O «Conservador» de 23, trouxe-nos uma 2ª edição de «dirrambos no Sr. conego Eloy, e desta vez, foi a carga importada.

O estilo é o homem, e não só pelo estilo, mas pelo bis do assumpto, parece-nos que «Timon», esconde duas individualidades distintas, uma, que se acha entre nós, no theatro dos acontecimentos, no exercicio de «logar-tenente, do desmantelado partido, que recentemente adoptou; outro, que é, de longe, o supremo director da politica provincial, situacionista.

Ambos apresentaram aos povos em 1ª e 2ª edicoes o Sr. conego Eloy, como o homem capaz e unico, talhado «comme il faut», para reerguer a provincia (chapa n. 1) do abatimento em que jaz, e elevar-na ao pinaculo do progresso, illustrado, pratico, (em rezar missas e repetir sermões) intelligensissimo; enfim um novo Moysés administrativo, que com a sua vara magica fará brotar das tisticas arcaas do thesouro provincial perennes mananciaes de ouro!

Ora, louvado seja Deus, como dizia alguem, quando em outros tempos perguntava pelo seu rei!

Nem cogita esses louvaminheiros que o elogio inflado, exagerado, produz o efeito negativo, e cae por si mesmo no ridiculo, de envolta com a pessoa á quem se allude.

Quasi que elles têm razão; pretendem assim disfarçar com rozarios de louvores aos meritos do Sr. Eloy o desacerto da nomeação de S. Révma.

Mas, desquam os terrenos dos factos.

O que fez o Sr. conego Eloy no exercicio de cargos outros, que bem afigure sua administração?

No thesouro provincial, deixou somente no archivo sua assignatura em diversos papeis, e a rubrica em alguns livros de escripturação; não promoveu, nem realisonou um melhoramento.

Na instrução publica... seria melhor não relembrar o passado, mas cumprir a zel-o, um contraposição á baforadas dos seus thuribularios, — existe lá um documento que tristemente atesta a sua passagem na repartição de que foi chefe— um acto fundamentado de demissão, á bem do serviço publico, assignado por um presidente do seu partido!

Na administração, ha quasi um mez o que tem feito aquelle de quem aliás tanto se espera e se promette, pelas cem trombetas da fama? Nem sequer tem dado signaes de si!

Ahi está o jornal official para responder-nos, S. Ex. limita-se a assignar o mais sedicho expediente, e nada mais.

Não, S. Ex. faz mais alguma cousa, adquire em santo ocio direito nos 750\$000 es monses.

E esta a triste realidade das noventa e nove chapas, de que estão recheiados os dous artighões laudatorios a que nos referimos, assignados por «Timon».

O JURY

Deslizando pela ateria da controversia o nosso illustrado collega o «Conservador», em o seo numero de 23, encarou refutar o artigo que despreziosamente publicamos á 20.

Dizemos despreziosamente porque nos é por demais conhecido o dever que assumimos perante a sociedade; e a nossa missão temol-a desempenhado com certa isenção de espirito, fugindo sempre dos interesses condemnaveis.

Talvez arripasse os cabelos ao collega, quando nos fallou da missão da imprensa.

A prova está no seo proprio artigo. O collega não lêo o que escrevemos e se lêo não comprehendendo.

Esses nos apressamos á resposta é simplesmente por uma differença, que nos relevaria si tanto lhe merecemos; pois o illustrado collega além de desleal envenenou o modo por que apreciamos a questão, como procurou emprestar-nos sentimentos que não nutrimos.

Não temos — por costume inveterado empunhar o gladio da critica irreflectida, ferimos os factos pela perspectiva que apresentão, como o unico meio de exigir o que se achá estabelecido.

Polemicos errar nas nossas apreciações, mas, o fim que nos move, tem consigo o selo da honestidade e a santidade do dever.

Só não nos é alheia a individualidade quando esta se liga intimamente aos factos; nós põmos em relevo as faltas que commettem as autoridades.

Na gestão dos nossos deveres, ante uma sociedade illustrada, traçamos a priori a curva do nosso destino, e certamente para a execução desse plano não iremos bater as portas do collega. São, pois, dispensaveis as pretendidas insinuações.

Quanto aos qualificativos de —banal, sem criterio e irreflectido, com que nos mimoseou o collega, permitta-nos que não aceitemos, porque jamais concorreremos para o desfalque do seo patrimonio.

Officinoso, traçando uma defesa quando não houve accusação, só enxergamos no collega a proposital intenção de nos intrigar.

O nosso artigo foi antes de tudo doutrinario; fallámos em these á respeito do assumpto, e só muito ligeiramente tocamos na dispensa de empregados, dis pensa que nos foi communicada por pessoa que está acima de qualquer commentario, e ainda ouvimos a correr de bocca em bocca. Quando ha verdade nos factos não ha offensa possivel.

Leia o illustrado collega com attenção e desprevenidamente o nosso artigo e verá, em conclusão, o terreno falso em que se collocou.

Dizemos quasi concluindo: «De um lado está o presidente do tribunal para attender as reclamações dos chefes de repartições... etc; do outro as municipalidades relaxando as multas... e por ultimo: —coajase o cidadão refractario no exercicio dos seus deveres e direitos...»

De tudo o quanto escrevemos, infere-se:

1.º Que apesar das atribui-

ções que tem o presidente do tribunal do Jury, só por inolestias deve-se verificar a lista;

2.º Que as municipalidades deviam fazer effectivas as multas como meio de coagir os sorteados ao comparecimento das sessões.

Onde está pois a censura á que se refere o collega?..

Onde estão os bouquets de flores que atirámos aos Juizes de facto (?) que não compareceram á sessão?..

Acreditamos que o Sr. Dr. Juiz de Direito, oxigenou os bofes com uma estridente gargalhada proporcionada pela sua generis defeza.

o ministerio e as referencias

(Da Tribuna Liberal)

«Ha poucos dias, os «reporters» da «nossa» e outras folhas brilharam com a noticia de que o ministerio havia-se reunido em «conferencia extraordinaria» para tratar de um projecto sobre «fraquezas municipaes», consagrando idéas, segundo diziam os ministros, notavelmente liberaes.

Acreditamos piamente na palavra dos secretarios de estado, parquanto essas idéas são realmente liberaes... subtrahidas aos liberaes, a esta «Tribuna» que as publicou a 16 e 17 do janeiro do corrente anno.

Mas a negociação não ha de ser tão facil como talvez julgue o Sr. João Alfredo, não porque tomemos a serio velleidades de reformas apresentadas por um governo moribundo, sómente, porém, para castigar a fraude alvar e grosseira.

Póte ficar certo o ministerio de que havemos de comparar «seus projectos» artigo por artigo, paragrafo por paragrafo, e a construção geral com as opiniões e idéas contidas nos artigos publicados na «Tribuna Liberal.»

Os homens que dirigem o 10 de março pertencem á escola antiga e calculam que por meios tão ingenhos e pueris conseguirão fazer prevalecer arguina archaica que outr'ora foi algumas vezes profúca e fez entrar na his-

toria mais de um João Alfredo...

Os tempos, porém, mudaram completamente; este ministerio mediocre está de baixo da sua missão de governo de um paiz civilizado; não possui, pela sua composição apocada e incriteriosa, sobrecarregada de nullidades, a força e a vitalidade necessarias para apoderar-se violentamente de alheias idéas e realizal-as contra as resistencias apresentadas pelo partido despojado.

Seria, demais, fazer ao partido liberal uma violencia estranha, productora de consequencias graves e imprevisitas.

Mas voltemos á «conferencia extraordinaria», espalhafosa, annunciada e realizada como um reclame do 10 de março.

Da parte jovial dessa conferencia quiz encarregar-se, como sempre e em toda a parte, o nobre ministro do imperio do divino, e... noticiaram os jornaes que o referido ministro havia apresentado emendas ao projecto.

E' o que vale ao projecto liberal, subtrahido por despesero de cansa e obtusão pelo 10 de março...

E é realmente inesgotavel e hilaritante, em imaginações, o homem do imperio do divino.

O ministerio meio franciscano, meio carnavalesco, produzindo emendas!

Sem duvida o Sr. Ferreira Vianna possui talento, mas é de uma superficialidade phantastica, inacreditavel em um homem politico; é um espirito incapaz de estudo, invadido, obsecado, ha longos annos, pelo folheio, pelas jogralidades, pelas anectotas e frivolidades de todo o genero.

O Sr. Ferreira Vianna comprehendeu que, neste paiz, podia, assim, mais commodamente e sem trabalho, chegar a todos os resultados.

Notavelmente singular deverá ficar o tal projecto, subtrahido pelo 10 de março, si o Sr. Ferreira Vianna com a «pose» e a impertur-

balidade de um sabio, conseguir atingi-lo — porquanto o Sr. Ferreira Vianna considera-se um «sabio», talvez seja esse ponto a unica coisa de que elle faça questão. Aguardamos o apparecimento dos projectos de reforma.

Ninguem ignora que esse assumpto de competencia intellectual é muito grave para a concorrência social, e o nosso homem do divino imperio tem o orgulho, a vaidade e a pretensão, levados ao ridiculo e á loucura.

Aguardamos o apparecimento dos projectos de reformas, subtraídos pelo 10 de março á «Tribuna Liberal», afim de resgatal-os e dar-lhes plena realização, porquanto, nós os liberaes, não precisamos, nem nomeamos procuradores »

G. R.

NOTICIARIO

Seguiu hontem, para a vizinha cidade de S. José, onde reside sua familia, o nosso amigo José Christovão de Oliveira, que vas alli restabelecer-se do grave encommodo de que fôra acommettido.

Desejamos que em companhia de sua idolatrada familia, se torne forte e vigoroso, voltando breve ao seio de seus numerosos amigos.

Foi nomeado juiz municipal e de orphãos do termo de S. José, o bacharel Felisberto Elysió Bezerra Montenegro.

Falleceu, hontem, victima de paralysis e sepulta-se hoje ás 8 horas da manhã, a Exma. Sra. D. Euphemia, esposa do Sr. Manoel João Müller.

Chegaram hontem, de manhã, no rebocador Lomba os quarentenados do Rio Paraná, entre os quaes vieram o Sr. tenente coronel Domingas Luiz da Costa e dois filhos, e o distincto escriptor Cruz e Souza, nosso conterraneo.

Acbam-se em franca convalescença das febres reinantes, de que fôrão acommettidos, o Sr. Richard Reidy, vice-consul Britannico, e chefe da estação telegraphica sub-marina e o nosso amigo Esterão Pinto da Luz, despaclante geral d'Alfandega.

Ante-hontem, á tarde, foi que seguiu para a côrte o «Riachuelo».

Hontem ohegou no «Lagu-

na» o illustrado clinico Dr. Abdon Baptista, chefe do partido liberal da cidade de S. Francisco, onde é residente, constando-nos que desta capital segue para o Estado Oriental.

Compartimentamos

Consortio

Realizou-se no sabbado, ás 3 horas da tarde na igreja da freguezia da Lagôa, o consorcio do Sr. João Cancio de Sant'Iria Martins com a Exma. Sra. D. Rita, sendo testemunhas: por parte do noivo o nosso distincto amigo Germano Wendhausen, e por parte da noiva o Sr. Marcelino Barcellos e sua Exma. Sra.

Findo esse acto os noivos, testemunhas e alguns convidados seguram embarcados para o porto da freguezia do Rio Vermelho, onde tomaram os cavallos já no anoitecer, partindo todos em direcção á casa de residencia do Sr. João Cancio, que se achava extraordinariamente repleta de convivas.

Ahi foi servido um modesto «lunch» no meio da maior alegria e intimidade, sendo brindados os noivos e o nosso estimado amigo Germano Wendhausen, que é n'aquelle lugar multissimo respeitado e considerado.

Finalizou-se a festa com um baile que durou até ás 2 horas da madrugada, reinando sempre a maior harmonia e respeito entre todos, o que muito eleva o povo da freguezia do Rio Vermelho.

Assistiu a essa festa, o nosso companheiro de trabalho Francisco Margarida, que ante-hontem voitou, ás 11 horas da manhã, em companhia do nosso amigo Germano Wendhausen.

Aos noivos desejamos mil venturas.

Um pouco de Estatistica

Londres occupa hoje uma superficie de 700 milhas quadradas, e conta 4 869.000 habitantes, entre os quaes 260.000 estrangeiros de todos os paizes do mundo. Nesta populosa cidade existem mais romanos do que em Roma, mais judeus do que em Dublin e mais escoceses do que em Edimburgo.

Calcula-se um nascimento em cada cinco minutos, um obito em cada oito, e sete accidentes por dia. Cada anno constroem-se 15.000 habitações. Anualmente effectuam-se 38.000 prisões por embriaguez.

São distribuidos annualmente 298 milhões de cartas. O caminho de ferro subterraneo tem um movimen-

to diario de 1.211 comboios.

A companhia geral de omnibus possui mais de 700 carroçens, que transportam annualmente 46 milhões de passageiros. E' mais perigoso circular pelas ruas de Londres que atravessar o Atlantico.

Ha 15.000 policias, 15.000 carroçens de praça e 15.000 empregados do correio. Despende com a iluminação publica, guz. 15 milhões de fraques por anno.

Publicam-se 400 jornaes diarios e semanais e tem termo med. por anno, 600 incendios. Emfim uma Babilonia.

Diz um jornal mexicano que em Tampico foi colhido em uma rede de pesca um monstro marinho, sobre o qual dá as seguintes informações:

«Com o auxilio de cavallos conseguiu-se tirar do mar o monstro que em vão lutava para escapar-se. Era uma especie gigantesca de um peixe rarissimo «Chepaloptero campiru», tambem conhecido pelo nome «diabo marinho» ou «vampiro do mar.»

«Pesava duas toneladas e estendido na praia, morto, apresentava todos os caracteres de um morcego ou vampiro. Mediu 15 pés de largo e 17 de comprimento, sendo o comprimento da boca, de um a outro lado, de 5 pés.

O que são os effeitos da imaginação.

Um medico em nova Orleans querendo comprovar os effeitos da imaginação deu, em um hospital, a 100 doentes seus agua com assucar e retirou-se.

Passado um quarto de hora voltou e com grandes ares inquietos, disse que as enganara recebendo um vomitorio em vez de um calmante.

Dos 100 doentes, oitenta entrarão logo a vomitar, mas o mais curioso do caso é que a maioria dos enjoados era de homens, sendo mulheres quasi todas as que não vomitirão.

Aos surdos

Uma pessoa que se enrou de surdez e ruido dos ouvidos, e padeceu durante 23 annos, usando de um remedio poderosissimo, enviára sua descripção gratis á quem a pedir.

Dirigiu-se ao Sr. Nicholson, n. 1280, Santiago del Estero, em Buenos-Ayres.

SECÇÃO LIVRE

Capitão de exercito

Eu abaixo assignado, morador em Jaguarão (Rio Grande do Sul) attesto que soffrendo de uma tosse asthmatica de muitos annos—, acho-me hoje restabelecido com o uso do Peitoral de Cambará—do Sr

José Alvares de Souza SoaresCh anteaud, axija-se nas rotulos o nome dos autores.

Fernando José da Gama Lobo, capitão reformado do exercito.

DOENÇAS CHRONICAS

DO LARYN — DOS MOSCUIOS DOS PULMÕES — DOENÇAS CHRONICAS GATARRHOS — CONSTIPÇÃO

MEDICAMENTOS RECOMENDAVEIS

Perolas de Creosote de Clertan Capsulas creosotadas de Berthé Oleo de figado e bacalhão puro de Berthé Oleo de figado de Bacalhão creosotado de Berthé

APPROVADO NA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS Uma instrução acompaña cada frasco Vendem-se nas pharmacies de todos os paizes

Frac e atacado: casa L. FRÈRE, 19, rue Jacob, Paris

A mulher fundu uma de seus principaes orgulhos na suav rotundidade das suas formas, e quando a natureza, que não sempre favorosae á medida dos humaes desejos, nega esta rotundidade, ou o que é ainda peor, a troca por uma superabundancia de angulos, e ossos impertinentes, então ó a modestia pelo calmar o desespero da filha d'Eva.—Mas hoje não ha porque desesperar: com o uso constante de alguns vidros da legitima Emulsão de Oleo de Figado de Babilônia de Lanman & Kemp, segundo as instruções seu accompanhão a cada vidro, as arves reaparecem, os tecidos cellulares augmentam, a demacração cessa, e a desejada rotundidade natural das formas é obtida ao mesmo tempo que o sistema geral é purificado os todo elemento ou humor mal ho, e os Pulmões alefortcom-se e adquirem uma robustez excepcional. Além d'isto a Emulsão de Lanman & Kemp,—que é sem duvida, a melhor de todas,—cura radicalmente todas as molestias do peito e da garganta e constim o Agente Digestivo mais effizaz em casos de Dyspepsia ou enfraquecimento do Estomago ou da Digestão.

Dr. Telasco de Gomensoro Pertenco a este illustre medico, do Rio de Janeiro, o seguinte attestado a favor do Peitoral de Cambará:

«O abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, etc. Attesta que empregou o Peitoral de Cambará, do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas, com grandes vantagens em essa de sua familia, que soffria, ha alguns mezes, de uma laryngite, acompanhada de accessos de tosse.

Por ser este a verdade e me ter sido pedido, passo o presente attestado e jurarei, se necessario fôr, á fé de meu grão.»

DR. TELASCO DE GOMENSORO.

Dr. Telasco de Gomensoro

De ordem da Directoria convindo a todos os Srs. socios, para acompanharem hoje, ás 9 horas da manhã, á ultima morada, os restos mortaes da devalada esposa do nosso digno socio Manoel João da Silva Müller.

Desterro, 26 de Março de 1889.

O secretario Manoel Billencourt.

Administracção dos Correios

De ordem do Exmo. Sr. Director Geral, e em observancia do disposto no art.º de Regulamento de 26 de Março de 1888, faz-se publico que, do dia 1º de Abril do anno proximo futuro em diante, não poderão mais ser utilizados as seguintes formulas de franquia.

Bilhetes postaes simples de 20 rs. » duplos » 20 » » simples » 50 » » duplos » 50 » » do 100 »

Estas formulas, quando encontradas nas caixas postaes depois de expirado aquelle prazo, serão considerados nullos e como tal tratados.

Para evitar os perigos das contrafacções do Seditz e dos medicamentos dosimetricos cujos o unico preparador é o Sr. Ch.

Seditz Chanteaud, cuja fama universal, é um purgante anilino, refrescante, de sabor muito doce e effizacia segura para debellar a constipação (dureza da ventre); o seu emprego diario é utilissimo para as pessoas gotosas, atacadas de rheumatismo, de constituição sanguinea, biliosa, promptas ás congestões do cerebro, ás vertigens, auxaquacapispostas as hemorroidas ou embarracões gastricos. E' elle tambem o purgante por excellencia das mulheres e das crianças.

Para evitar os perigos das contrafacções do Seditz e dos medicamentos dosimetricos cujos o unico preparador é o Sr. Ch.

anteaud, axija-se nas rotulos o nome dos autores.

Berggraece-Chanteaud.

Ultima descoberta de um sabio.—Entrada Daplo de Aucte ra Magica (Witch Hazel) do Dr. C. C. Bristol.—O autor d'este novo e maravilhoso remedio, o Dr. C. C. Bristol, cujo nome e conhecimento em ambos os hemispherios, de um á outro extremo do planeta, como autor das celebres Salsaparrilha e Píldas de Bristol, ás quaes tantos devem a saúde e a vida, em todos os climas do globo; o sabio medico, chimico e naturalista, occupado sempre em novas descobertas medicobotanicas, depois de intelligentes e repetidos ensaios, veio a achar-se possuidor de uma nova e admiravel combinacção curativa, baseada nas maravilhosas virtudes da planta americana conhecida hoje na sciencia sob a classificacção botanica de «Hamamelis Virginica», planta indigena da America Septentrional e primitivamente empregada pelos indios no curativo de toda molestia do character inflammatorio, tanto interna como externa. I.

Dr. Brancante

E' do theor seguinte, o attestado do este respeitavel, membro titular da Imperial Academia de Medicina do Rio de Janeiro, passou a favor do «Peitoral de Cambará»:

«Attesto que o preparado do Sr. J. Alvares de S. Soares, denominado «Peitoral de Cambará», exerce applico benefica sobre a mucosa das vias respiratorias, pelo que tenho observado em minha clinica, sendo minha opiniao que pode ser elle applicado com probabilidade de bom exito para alliviar as tosses e mesmo curallas.»

Dr. Manoel Alves da Costa Brancante.

DECLARAÇÕES

S. B. C.

Diabo á Quatro

De ordem da Directoria convindo a todos os Srs. socios, para acompanharem hoje, ás 9 horas da manhã, á ultima morada, os restos mortaes da devalada esposa do nosso digno socio Manoel João da Silva Müller.

Desterro, 26 de Março de 1889.

O secretario Manoel Billencourt.

DECLARAÇÕES

S. B. C.

Diabo á Quatro

De ordem da Directoria convindo a todos os Srs. socios, para acompanharem hoje, ás 9 horas da manhã, á ultima morada, os restos mortaes da devalada esposa do nosso digno socio Manoel João da Silva Müller.

Desterro, 26 de Março de 1889.

O secretario Manoel Billencourt.

Administracção dos Correios

De ordem do Exmo. Sr. Director Geral, e em observancia do disposto no art.º de Regulamento de 26 de Março de 1888, faz-se publico que, do dia 1º de Abril do anno proximo futuro em diante, não poderão mais ser utilizados as seguintes formulas de franquia.

Bilhetes postaes simples de 20 rs. » duplos » 20 » » simples » 50 » » duplos » 50 » » do 100 »

Estas formulas, quando encontradas nas caixas postaes depois de expirado aquelle prazo, serão considerados nullos e como tal tratados.

Para evitar os perigos das contrafacções do Seditz e dos medicamentos dosimetricos cujos o unico preparador é o Sr. Ch.

Seditz Chanteaud, cuja fama universal, é um purgante anilino, refrescante, de sabor muito doce e effizacia segura para debellar a constipação (dureza da ventre); o seu emprego diario é utilissimo para as pessoas gotosas, atacadas de rheumatismo, de constituição sanguinea, biliosa, promptas ás congestões do cerebro, ás vertigens, auxaquacapispostas as hemorroidas ou embarracões gastricos. E' elle tambem o purgante por excellencia das mulheres e das crianças.

Para evitar os perigos das contrafacções do Seditz e dos medicamentos dosimetricos cujos o unico preparador é o Sr. Ch.

Seditz Chanteaud, cuja fama universal, é um purgante anilino, refrescante, de sabor muito doce e effizacia segura para debellar a constipação (dureza da ventre); o seu emprego diario é utilissimo para as pessoas gotosas, atacadas de rheumatismo, de constituição sanguinea, biliosa, promptas ás congestões do cerebro, ás vertigens, auxaquacapispostas as hemorroidas ou embarracões gastricos. E' elle tambem o purgante por excellencia das mulheres e das crianças.

